



hem edificante, não demoveu o filho de Victor Manoel, de seu arriscado proposito. Com quem conta elle?

Italia.—O Sr. Victor Manoel deve estar muito satisfeito; triumphou sobre o papa (muito infallivel) e finalmente sobre o patriotismo da legendaria Iberica! Tambem Napoleão 3.º, quando collocou o infeliz Maximiliano, no escorelho do throno do Mexico, ficou bem satisfeito.

Mas depois o que houve?

Todos sabem.

Creio que Pio 9.º vem a aceitar infalivelmente a hospitalidade ingleza! Vae sem duvida aceitar algum *macho* em ilhas da antiga Bretanha, visto como, os *communes* do Vaticano—e as *delicias* do Quirinal—são incompativeis com a sua *infallibilidade apostolica*. Parece que encherço n'esse um castigo.

Voltemos a America.

Lopes Jordam, tem feito proezas! E, com effeito, um caudillo arrojado e popular, que tem feito bastantes coegas ao governo argentino! Será possivel que o nosso governo, tenha vendido duzentos mil cartuchos, das armas de Robertson, a um agente do partido branco, no Rio de Janeiro? Não acredito isto—mas ao menos passa por certo.

Até outra vez—esta foi escrita muito tarde da noite, é provavel que tenha muitos erros—que serão corrigidos pelos redactores da Patria, ou perdoados pelos leitores.

Faço ponto por hoje.

A sentinella.

Publicações geraes.

Fuego-ansú.

Vem cá doudo de borra, deixa puxar te essas orelhas, já que sempre safado continhas a ser.

Ora diz-me, para que andas a fallar em furto e immoralidade, dando estupidas denuncias de pessoas, cuja reputação de balde tentará denegrir e macular e de mais a mais por factos de que tão victoriosamente já se defenderão?

Ladrão foi teu pae que furtando todo o espolio daquelle padre de quem foi testamenteiro deixou seus herdeiros orphãos na miseria.

Ladrão és tu que furtastes aquella peça de chita que te foi tomada.

Ladrão és tu que sendo professor publico, por muitos annos jamais ensinastes menino algum, visto que gastavas ás horas lectivas brincando o sapo com teus discipulos na propria escola ou mandando que elles te louvassem em verso, tendo por isso occasião de te ser dito por um delles o seguinte improviso:

Agora quero dizer  
Q'a traira não tem osso,  
Viva nosso professor  
Alpracata no pescoço.

Ladrão és tu que apenas compareces na

aconselha-a por conhecer a susceptibilidade demasiada do meu amigo.

Muito instado por minha mãe, João Carlos passou mais um anno conosco, entretendo-se a ensinar portuguez aos meus filhos, e a mim o francez, que eu escassamente sabia traduzir.

D. Rosalinda, no anno seguinte, pedio-lhe se elle ia a Paris vender uns valores bancarios, que ella queria realisar, e ultimar com o governo umas liquidações, que seu marido deixara incompletas.

Foi João Carlos a Paris e demorou-se seis mezes, obrigado pela sua constituição, que o forçava a esperar a conclusão dos seus negocios atravessados de obstaculos.

Quando o meu ho-pede voltou, Rosalinda estava doente com febre e sinais. Deu elle conta da sua commissão honrosa e habilmente desempenhada.

A senhora recebeu metade da quantia realisada, e cedeu-lhe a outra como estipendio, e um rico brilhante como gratificação.

—E' como esmola que me dá V. Exc.?—perguntou João Carlos com os olhos alagados de reconhecidas lagrimas.

—Como esmola—respondeu Rosalinda, sorrindo—doulhe este rosario que eu fiz quando tinha quinze annos.

Era o rosario que minha mãe lhe dera.

João Carlos beijou-lhe as mãos.

Dias depois foi o meu amigo reintegrado no seu emprego, sem o ter solicitado.

Rosalinda, sabendo que elle ia para Lisboa, chamou-o ao seu leito de doença, e disse-lhe:

—Eu ainda lhe não casei a procuração que lhe fiz

repartição em que és empregado para receber ordenado.

Immoral és tu que sem a menor consideração a virgindade e pureza de tua irmã convertestes a casa em que com ella moravas em theatro de depravação e pros tribulo, que essa respeitavel senhora se viu forçada a abrigar-se no seio de uma familia por muito tempo até que casou-se.

Immoral és tu que de balde por muitas vezes tendo procurado casar, apenas o conseguistes quando deparastes com uma senhora que te não conhecendo ignorava teu proceder infame.

Immoral és tu que desprezando essa senhora brevemente a odiastes, porque era pura, honesta e virtuosa, e foi então mister que a infamasses, que sobre ella lançasses mil baldões para que te conviesse.

Immoral és tu que para abandonar mulher e filhas a miseria disistes e escrevestes mil falsidades e infamias contra elles.

Immoral és tu que és a essencia da safadeza e do descaramento.

Tens entendido doudo de borra.

Toma mais este puxavante, olha que é daquelles que o Dr. Carlos te deu em Janeiro.

Toma que é para teu bem: ou has de voltar para o sacco d'onde sahistes, ou aliás conteras essa tua damnada lingua.

Bem vêes que estou disposto, bom será que não me obrigues a praticar contigo o que se costuma fazer com cachorro ladrão.

Barras, 1.º de março de 1871.

Pae Antonio.

Correio.

Ao Sr. administrador do correio peço sua attenção para o modo porque é feita a distribuição dos jornaes, pois que na qualidade de correspondente do Paiz recebo todos os dias reclamações dos assignantes do referido jornal, accusando falta de recebimento.—Este mal que é chronico convém que seja estirpado.

Já fui victima na administração do Sr. João da subtração de uma carta minha, que depois de enxertada, pelo escrivão Macedo, chegou ao seu destino.

Esses abusos devem ser por uma vez acabados.

Agora mesmo só as 7 horas da noite recebi os meus jornaes e sem o supplemento; falta que não posso attribuir ao proprietario, no Maranhão, que me affiança, por mais de uma reclamação, a regularidade nas remessas.

O d-feito, pois, tem sua origem no correio da capital.

Antes de qualquer contestação da parte do quem quer que seja, convém dar-se ao trabalho de examinar os periodicos da capital, que constantemente clamão contra semelhante abuso.

Espero do Sr. actual administrador sérias providencias.

Theresina, 14 de março de 1871.

Eugenio M. de Hollanda.

Sr. João Carlos. Preciso dos seus serviços por algum tempo. Tenho vinte dotes de duzentos mil reis para vinte raparigas desafortunadas desta freguesia. Quero que o senhor tome a seu cargo inserevel-as e fazer-lhe em meu nome as doações, e entrega do dinheiros dotadas. Quero outrossim dar cem mil reis a cada homem maior de cinquenta annos desta freguesia, porque acertadamente conjecturo que todos os maiores de cinquenta annos se conjurarão, ha quarenta para me queimarem a casa. Necessito vingar-me christãmente destes patriotas, que quizeram offerecer no altar da patria ás divindades portuguezas minha mãe assada. Como esta gente é má, quem puder empenhe-se em fazel-a melhor e o mais aprovado expediente para melhorar almas vis é confundil-as e esmagal-as com o pezo de algum ouro. Aqui tem, meu amigo, que eu mal posso dispensar os seus serviços por tempo de um anno. Se a minha amizade, até agora inutil, e de mais a mais impertente lhe merece algum sacrificio, peço-lhe que fique.

João Carlos ficou. Dirigido por minha mãe arrolou as raparigas pobres e casadoras, e os velhos maiores de cincoenta annos. A vontade da doadora teve a dupla satisfação de dotar os filhos dos velhos que lhe haviam incendiado a casa. Deste modo, paes e filhas, a um tempo ficaram confundidos e agradavelmente esmagados na phrase de D. Rosalinda. Confusão e esmagação que eu e tu, de bom grado aceitaremos da mão de Deus e dos homens, quando a vingança do céu e terra estalar em raios de cem e duzentos mil reis sobre nossas criminosas cabeças.

E' tempo de concluir.

Irmadade dos Passos.

No dia 31 do corrente ha de ter lugar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Publicando abaixo os nomes dos irmãos a quem foi commettida a promptificação dos Santos Passos, tenho em vista somente lembrar-lhes o exacto cumprimento desse dever.

1.º Passo—(na capella dos educandos.)

José Francisco Braga e Beavindo Rodrigues Vieira.

2.º—(Nicho 1.º a rua do Barroso.)

Manoel Carneiro de Sá e Antonio Ribeiro Soares.

3.º—(Nicho 2.º a rua Bella.)

Odorico Brasilino de Albuquerque Rosa.

4.º—(Nicho 3.º a rua Grande.)

Dr. Manoel Pinheiro de Miranda Ozorio.

5.º—Nicho 4.º a dita rua Barroso.)

Dr. Carlos de Souza Martins.

6.º—(Nicho 5.º a rua do Imperador.)

Joaquim Luiz da Silva e Benjamin José Teixeira.

7.º—(na Matriz.)

Francelino Eusebio Alves dos Reis, José Francisco de Almeida Costa, Antonio Raimundo Barbosa e João Evangelista da Silva.

Observações.

Para o 3.º passo fica designado o irmão Raimundo F. Ribeiro a fim de se conservar ali com o irmão encarregadoem quanto o passo estiver aberto, como manda o compromisso; e na mesma conformidade para o 4.º passo fica designado o irmão Dr. Agésilau Pereira da Silva e para o 5.º o irmão João do Rego Monteiro.

Os irmãos encarregados dos outros passos não deverão abandonal-os em quanto tambem estiverem abertos.

O procurador,

H. Alves Parentes.

REVISTA SEMANAL.

Actos officiaes.

Do governo central.

Por decreto de 4 do mez passado foram nomeados:

Fernando Antonio de Aguiar Almendra para tenente-coronel commandante do 1.º batalhão da guarda nacional desta capital.

O capitão Joaquim Mendes da Rocha para tenente-coronel commandante do batalhão n. 20 da guarda nacional do municipio de Pedro 2.º

Do governo da provincia.

Por acto de 16 de fevereiro ultimo foram nomeados para o quatrienio, que coeçou a 14 de dezembro passado, os cidadãos abaixo de-

A doença de Rosalinda era do coração. Contava ella que sentira no seio uma dolorosa tremura, quando seu marido fechou os olhos; e deste aquelle trance, nunca mais deixara de confranger-se ao roer dilacerante da morte no orgão, que fóra o nancianal e o thesouro das alegrias da sua existencia de trinta e seis annos.

Em principio de 1855, aggravarão-se os padecimentos. Rosalinda fez testamento, e, dias depois morreu subitamente, quando estava contando a João Carlos, em voz debil mas clara, os ultimos instantes da gloria de Napoleão 1.º

O herdeiro e testamenteiro de D. Rosalinda foi João Carlos. As joias legou-as a minha mãe e minha mulher. A mim deixou-me o relógio de seu marido, com o encargo de eu plantar em redor da sua sepultura alguns pes de gesta arrancados na montia, que ella deixara intacta no seu jardim.

Ali fóra encontrado o official francez. O valor da herança dispensou João Carlos de servir os ministros, que, da primeira vez o mandarão pedir esmola; e da segunda, serião capazes de mandal-o enforcar.

VI.

AS JANELLAS FECHADAS.

—Conta-me agora uma historia sem dinheiro—pedi eu ao meu amigo.

—Queves então uma historia sentimental?

—Isso.

—Historia de sentimento aldeão? Eu não posso contar-lhe outras. Bem sabes que da vida das cidades nada sei.

clarados para os logares vagos de supplemento dos juizes municipaes e de orphãos:

COMARCA DE THERESINA.

Termo da capital.

5.º Capitão João Gonçalves Magalhães, anteriormente nomeado.

6.º Tenente Manoel Joaquim de Abreu, em lugar de José Felix Alves Paçeco.

COMARCA DAS BARRAS.

Termo das Barras.

5.º Tenente Antonio Ferreira Alves, em lugar do coronel Francisco Felix Corrêa.

6.º Capitão D. Ilino Francisco Bispo de Moraes, em lugar do coronel Francisco Borges Leal

COMARCA DE PIRACURUCA.

Termo de Piracuruca.

6.º Alferes José Antonio de Carvalho, em lugar do tenente-coronel Gervasio de Britto Passos.

COMARCA DE S. RAIMUNDO NONNATO.

Termo de S. Raimundo Nonnato.

5.º Capitão Manoel Antunes de Macedo, em lugar do coronel José Antunes Piauhylivo de Macedo.

6.º Alferes Jorge Ferreira de Oliveira, em lugar do tenente-coronel Manoel José Rubem de Macedo.

COMARCA DE S. GONÇALO.

Termo de Jeromenha.

6.º José Sabino Baptista Soares, em lugar do tenente João Francisco da Rocha.

COMARCA DE PARNAGUA'.

Termo de Parnaguá.

1.º Miguel Archanjo Pereira de Lemos, já nomeado.

2.º Antonio José Guimarães, em lugar do capitão Ernesto Pereira Serpa.

3.º Coronel José Lustosa da Cunha, precedentemente nomeado.

4.º Tenente-coronel Octaviano José de Amorim, precedentemente nomeado.

5.º Wenceslau da Cunha Ribeiro, em lugar de Ermicio Francelino Rodrigues.

6.º Hypolito Lopes de Andrade, em lugar de José Irineo Pereira de Lemos.

Theresina.—Por acto de 18 do mesmo mez, foi nomeado o bacharel Firmino Licinio da Silva Soares, para o logar de official-maior da secretaria do governo.

—Por acto de 22, foi concedida uma licença de tres mezes ao director geral da instrução publica, bacharel Manoel Ildefonso de Souza Lima, para tractar de sua saúde.

—Por acto de 23, foi nomeado o Dr. Constantino Luiz da Silva Moura, para substituir ao director geral da instrução publica durante o seu impedimento.

—Por acto de 27, foram concedidos 15 dias de licença com vencimentos ao administrador da casa de detenção, Antonio Monteiro da Cunha, para tractar de negocios de seu interesse.

Bom Jesus da Gorgueia.—Por acto de 16 do mesmo mez, foi nomeado João Francisco da Rocha para o cargo de delegado de policia deste termo.

Valença.—Por acto de 18, foi concedida a exoneração que pediu o bacharel Firmino Licinio da Silva Soares, do cargo de promotor publico desta comarca.

Piracuruca.—Por acto de 20 do mesmo mez, foi demittido, a seu pedido, Pedro Luiz de Souza, do cargo de subdelegado de policia do 2.º

—Vejamos: pode bem ser que me vás referir cousas muito originaes!

—Onde tu vens?... originalidade!

—Onde devo ir. Nas cidades é que já não ha sentimento de originalidade nenhuma. As paixões de lá boas e más, tem tal analogia, que parece haver uma só manivela para todos os corações. Esta indindidade é grande parte na monotonia dos meus romances. Ha duas ou tres situações que mais ou menos resahem no enredo de vinte dos meus volumes, cogitados, estudados e escriptos nas cidades. Quando quero retemperar a imaginação gasta vou caldeal-a á inenue do viver campestre. Avoco lembranças da minha infancia e adolescencia, passadas na aldeia, e até a linguagem me sabe de outro feito, singela sem affectação, casquilha sem os volteios, que lhe dão os invitados estilistas-bucolicos. Assim que desahio em dispor as scenas da vida culta ali vem a verbosidade estrondosa, o tom declamatorio as infladas objurgatorias ao vicio, ou panegyricos, tirados á força da violentada consciencia, a umas innocencias e virtudes, que me toem grangeado descreditos de romancista da lua.

Conta-me, pois, uma historia sentimental, meu amigo.

—E' a historia das janellas fechadas, ha trinta annos.

—Historia das janellas fechadas ha trinta annos.

Ahi está já um titulo original, se me não engano!

—Foi assim o caso. A scena passa-se na minha freguesia. Eu conheço a tia Felicidade Perpetua, o nome que eu conheço mais contraditorio com a vida de sua dona.

(Continua.)

cto deste termo, e foi nomeado para substituir o Sr. Francisco Gonçalves de Medeiros.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS. Fevereiro.

17.—Belarmino de Carvalho Castello Branco.—Referia-me em meu despacho de 11 do corrente ao emprego que exercia e supplicante, por estar addido a companhia fixa, e isto corroborava com a asseveração de que o attenderia quando houvesse opportunamente; o que prova que já o supplicante estava dispensado do emprego.

18.—Silvestre Ferreira Torres.—Dê-se. 20.—José Rodrigues Damasceno, Gabriel de Araujo Costa e outros.—Já tendo as autoridades competentes de accordo com as ordens desta presidência, providenciado a respeito do assumpto desta representação, segundo informou o juiz de direito de Valença, não há que differir.

21.—Senhorinha Joaquina do Rosário.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

—Alfredo Teixeira Mendes.—Idem.

22.—Agésilau Pereira da Silva.—Dê-se. Silvestre Ferreira Torres.—Informe de novo o Sr. commandante superior. Antonio Manoel de Souza, José Luiz Fraqueira e Manoel Gonçalves Cardoso.—Tendo o denunciado provado que um dos supplicantes não é aiseravel, como allega, porquanto ponde pagar a quantia de cem mil reis a um advogado, que o foi de todos os mais, sendo o escrivão o unico responsavel pela demora do processo dos supplicantes, pelo que está sendo responsabilizado, e não tendo havido da parte do denunciado infracção de lei pelo não despacho da petição dos supplicantes, e querendo uma justificação, por não ser a isso obrigado pela disposição do art 3.º do decreto n. 1285 de 30 de novembro de 1853, não tem logar o que requerem os supplicantes, podendo entretanto recorrer ao poder judiciario.

Tribunal do jury.

FEVEREIRO.

Dia 27.

Presidente—O juiz de direito Dr. Gervasio Campello Pires Ferreira. Promotor publico interino—Dr. Augusto C. Lin da Silva Rios.

Escrivão—José Quintino de Britto. —Não houve numero, procedeu-se novo sorteio.

Dia 28.

Presidente—O juiz de direito Dr. Gervasio Campello Pires Ferreira. Promotor publico interino—Tenente João Baptista Monteiro Sobrinho.

Escrivão—José Quintino de Britto. —Por estar a hora já adiantada não houve sessão, e procedeu se a novo sorteio.

MARÇO.

Dia 1.º

Presidente—O juiz de direito Dr. Gervasio Campello Pires Ferreira. Tenente João Baptista Monteiro Sobrinho.

Escrivão—José Quintino de Britto. —Abriu-se a sessão com 45 jurados. —Entrou em julgamento o réo preso—Manoel Ferreira de Araujo, accusado por ferimentos graves—foi absolvido.—Teve por seu defensor o tenente Francisco Gonçalves Meirelles.

Dia 2.

Presidente—Dr. Francisco Marques de Carvalho, por impedimento do juiz de direito, visto já ter este presidido o 1.º julgamento da ré.

Promotor publico interino—Tenente João Baptista Monteiro Sobrinho.

Escrivão—José Quintino de Britto. —Ré presa Raimunda Josefina do Bomfim, accusada por crime de morte. Teve por seu defensor—o tenente Francisco Gonçalves Meirelles, foi absolvida, por ter o jury reconhecido ser a morte praticada casualmente.

Dia 3.

Presidente—Dr. Gervasio. Promotor—Dr. Manoel Osorio.

Escrivão—J. Q. de Britto. —Foi submettido a julgamento o réo preso, escravo Frederico, accusado de haver assassi-

nado sua propria senhora.—Teve por defensor João Baptista Monteiro Sobrinho.—Foi condemnado a pena de morte.

Dia 4.

Presidente—Dr. Marques—por ser impedido o Dr. Gervasio.

Promotor—Dr. Osorio.

Escrivão—Quintino. —For o submettido a julgamento os réos presos—Jeronimo e Liberato Quiterio de Souza, accusados de tentativa de morte e fuga por effeito de violencia;—foram condemnados a galé perpetua, appellando ex-officio o juiz de direito.

Dia 6.

Presidente—Dr. Gervasio.

Promotor—Dr. Osorio.

Escrivão—Quintino. —Entrou em julgamento o réo preso—Victor Manoel Accacio, accusado de crime de estellionato;—teve por defensor—o tenente João Baptista Monteiro Sobrinho;—foi condemnado a 3 annos e 3 mezes de prisão com trabalho e na multa de 12 1/2 por cento do valor do cavallo sobre que versou o estellionato e nas custas.

Dia 7.

Presidente interino—Dr. Marques.

Escrivão—Quintino.

Recusante—Ricardo José Teixeira.

Recusado—O juiz de direito da comarca—Dr. Gervasio C. P. Ferreira, na causa que o recusante move por crime de calumnias verbaes contra Antonio Tavares da Costa.

—Foi julgado o juiz recusado impedido de servir de juiz na dita causa.

Dia 8.

Presidente—O juiz de direito Dr. Gervasio.

Promotor—Dr. Osorio.

Escrivão—Quintino.

—Deixou de haver sessão por ter o juiz adiado para o dia seguinte.

Dia 9.

Presidente—O Dr. juiz de direito substituto Francisco Marques de Carvalho, por ter o effectivo Dr. Gervasio, se dado de suspeito.

Promotor—Dr. Osorio.

Escrivão—Quintino.

—Entrou em julgamento o réo preso—tenente Raimundo Pereira de Carvalho, teve por advogado o Dr. Eneas José Nogueira.—Foi absolvido do crime de ameaças do qual era accusado.

Dia 10.

Presidente—Dr. Gervasio.

Promotor—Dr. Osorio.

Escrivão—Quintino.

Defensor—Francisco Gonçalves Meirelles.

—Réo preso Raimundo Gualberto dos Santos, accusado de tentativa de roubo.—Foi absolvido.

Dia 11.

Presidente—Dr. Gervasio.

Promotor—Dr. Osorio.

Escrivão—Quintino.

Defensor—Tenente Raimundo Pereira de Carvalho.

—Réo preso—Agostinho Marcellino da Silva, accusado de crime de morte.—Foi absolvido.

Dia 13.

Presidente—Dr. Gervasio.

Promotor—Dr. Osorio.

Escrivão—Quintino.

—Ré presa—Theodora Justina do Espirito-Santo, sendo menor, foi seu curador o tenente João Baptista Monteiro Sobrinho—accusada de crime de tentativa de morte.—Foi absolvida.

—Encerrou se a 1.ª sessão nesse dia.

Noticias da Europa.

Guerra.—As noticias da Europa recebidas ultimamente no Maranhão, e que aqui chegarão pelo correio de Caxias de 10 do corrente mez, são, com relação a guerra que a Prussia move contra a França, tristissimas para esta.

Segundo os jornaes de Lisboa rendem-se Paris no dia 27 de janeiro ultimo. Firmarão os dois belligerantes um armisticio por 21 dias.

Uma aurora de paz e de bonança parece surgir no horizonte da Europa. Ha muito se esperava este terrivel successo. Não havia em Paris mais viveres nem munições de qualidade alguma. Os habitantes estavam reduzidos a ultima estremitade, lutando com os horrores da fome pelo que era impossivel por mais tempo a resistencia.

Havia grande desanimo nas tropas e na população da republica. Em taes emergencias capitular era um dever, uma necessidade. O

general Faidherbe, quasi envolvido pelos allemezes ia talvez em breve ver-se obrigado a entregar-se. Chanzy derrotado retirava sobre Cherbourg, e Bourbaki em delirada sobre Bensaçon depois de haver perdido perto de 12 000 homens em uma batalha com as tropas do general allemão Werder e quasi envolvido pelas tropas do general Manteuffel, tentara suicidar-se, tal era o seu desalento e o seu desespero.

Paris não podia ficar estacionario, vendo accender-se dentro de seus muros o facto da guerra civil. No dia 21 houve grande tumulto na cidade, sendo forçada a prisão de Mazas, e postos em liberdade alguns presos politicos, entre os quaes Gustavo Florens. Trouxe-se luctas nas ruas, havendo mortos e feridos. Estes factos lamentaveis pedião imperiosamente esse termo.

Russia.—Segunda uma correspondencia de Bruxellas descobrio-se uma conspiração na Russia contra a vida do czar e a favor de uma revolução social.

Inglaterra.—Reunio-se em Londres a fallada conferencia para tratar dos negocios do Oriente, mas os trabalhos forão de simples formalidades.

Estiverão presentes diversos diplomatas, faltando o representante da França, Julio Favre, que, apesar de convidado, entendeu não subir de Paris, pelo que foi convocada nova reunião para o dia 24, a fim de dar tempo a que pudesse assistir o representante da França como uma das principaes potencias interessadas na questão que se pretende ventilar.

Consta que Bismark nega a Julio Favre o salvo conduto para poder subir de Paris.

Italia.—E' critica a situação actual deste paiz. A opposição ao governo tem crescido consideravelmente, e assim as difficuldades, por causa da occupação de Roma. Corre em Florença um protesto com mais de 20:000 assignaturas, contra a invasão da Italia aos dominios da Santa Sé. O papa continúa em Roma e não ha probabilidade de que elle ceda a espoliação de seu poder temporal. Consta que vao ser nomeados 12 novos cardeaes.

Suissa.—A imprensa suissa pede ao governo que envie um exercito a socorrer a França a fim de impedir a annexação a Prussia da Alsacia e da Lorena, e garantir a independencia do grã-ducado do Luxemburgo.

Hespanha.—A organisação dos negocios publicos marcha com actividade; o novo rei tem adquerido muita popularidade. Os republicanos vão publicar um manifesto. Ha socogo em toda a Hespanha.

Está quasi dominada a insurreição na ilha de Cuba.

Ainda não se descobrirão os assassinos do general Prim.

Portugal.—Continúa ainda em crise ministerial.

Rio da Prata.—Começava a dar-se por concluida a guerra de Entre Rios com os triumphos obtidos pelo governador da provincia, Bóbiene, sobre as forças rebeldes.

Lopez Jordan continúa a ser perseguido pelo governador de Corrientes, e nada pode alcançar em vista das muitas e consideraveis perdas que têm soffrido.

Rio de Janeiro.—Consta que o ministerio pediu e obteve a sua demissão, e só espera a designação do organisador do novo gabinete, isto diz a Reforma.

Corre que o organisador do novo gabinete será o conselheiro Paranhos, chamado ao paço para esse fim.

Providencia.—Sollicitão-nos a publicação do que se segue:

—Pede-se ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia que expeça suas ordens para que este anno a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos seja acompanhada por um guarda de honra, como é conveniente e de estylo em toda parte.

O anno passado notamos essa falta tão sensivel de não ser a procissão acompanhada por um soldado se quer, tendo aliás se requisitado uma guarda de honra ao então presidente Dr. Luiz Antonio.

Febre amarella.—Está grassando fortemente na villa de S. Gonçalo, onde a mortalidade tem subido a crescido numero.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia, informado disso por communicações officiaes, segundo cremos, fez para ali seguir, no dia 13, no vapor Piauby, uma soffrivel ambulancia, destinada a socorrer as victimas de tão terrivel molestia.

Batalha.—O digno vigario desta freguezia, padre Joaquim Mariano da Silva Guimarães, a expensas suas, celebrou uma missa de requiem pelo eterno descanso do Dr. Almendra.

Comparecerão muitos amigos do illustre finado.

Durante o anno findo, neste termo, 14 escravos forão alforriados, sem a menor condição pelos seguintes senhores:

Table with 2 columns: Name and Amount. Tenente coronel José Amaro Machada... 5, Capitão Antonio Rodrigues de Miranda... 3, Per meio de subscrição... 2, Reduindo Coelho de Resende... 2, Tenente José Rodrigues Falcão... 1, Alferes Raimundo Nonato da Silva... 1.

Se igual numero de escravos se alforriarem neste termo, durante o anno que corre, muito bem vai o espirito de emancipação entre os batalhenses.

Piraçatuba.—No dia 22 de fevereiro deste anno falleceu o vigario desta freguesia, padre Joaquim Antonio Benevenuto de Magalhães. Era parcho desta freguezia ha 21 annos 2 mezes e 1 dias, pois foi empossado desse cargo no dia 21 de dezembro de 1849, pelo actual vigario da Batalha padre Joaquim Mariano da Silva Guimarães.

ANNUNCIOS.

Devedores de disimos.

Manoel Thomaz Ferreira, arrematante do disimo das freguezias de Theresina, do anno de 1865 a 1866, roga aos Srs. contribuintes abaixo mencionados, o obsequio de virem saldar os seus debitos para com o annunciante, visto como, no devido tempo, o não satisfizeram á pessoa que para esse fim esteve competentemente commisionada pelo annunciante, e que percorreu o municipio tratando de fazer effectivo o recebimento dos referidos disimos.

Para facilitar aos mesmos Srs. contribuintes o pagamento do que se achão a dever o annunciante incumbio ao Sr. capitão Miguel de Souza Borges Leal Castello Branco, em Theresina, da cobrança dos mencionados debitos; convido igualmente prevenir aos preditos Srs., de que estão sujeitos, alem da importancia dos disimos, ao pagamento do premio respectivo, como dispõe a lei que trata desta materia.

- 1—Anna J. da Cunha, fazenda «Atalho»—deve 57600. 2—A. Alves Pereira, fazenda «Conceição»—deve um novillo. 3—Bellarmino José Neponoceno, fazenda «Sobradinho»—deve tres novillos. 4—Caetano Pereira da Cruz, fazenda «Santa Barbara»—deve 3:200. 5—Domingos G. Pedreira, fazendas—«Fazendinha» e «Salobro»—deve seis novillos. 6—Damaso José da Costa, fazenda «S. Cruz»—deve 3:266. 7—Dionisio José Leal, fazenda «Sacco»—deve 11:200. 8—Francisco de Souza Mendes, fazenda «S. Francisco»—deve 4:000. 9—Florencio Alves de F. Mendes, fazenda «Humildes»—1 novillo. 10—Francisca Malvina Castello Branco, fazenda «Boa Esperança»—deve—4:000. 11—José da Costa Oliveira, fazenda «Olho d'agua»—deve 3:200. 12—Joaquim Candido de Carvalho, fazenda «Bom principio»—deve 4 novillos. 13—José Gonçalves Pedreira, fazenda «Fazendinha»—deve 4 novillos. 14—José dos Santos Barbosa, fazenda «Bom nome»—5:600. 15—Luiza Pereira de França, fazenda «Agua boa»—9:600. 16—Luiz de Souza Leão, fazenda «Bom nome»—deve—127:30. 17—Maria Jaquina de Araujo, fazenda «Umbuseiro»—deve 47000. 18—Maria Josepha de Jesus, fazenda «Santa Cruz»—deve um novillo e 87000 reis. 19—Manoel Joaquim de Oliveira, fazenda «Agua branca»—deve 57666. 20—Marcellino Gonçalves Pedreira, ou seus herdeiros, fazenda «Alegre»—dois novillos. 21—Nicolao Alves Ferreira, fazenda «Agua branca»—deve 57666. 22—Raimundo José Lanchi a comer ostras... Coas e a crer nas ostras...

23—Raimundo Marcellino da Silva, ou seus herdeiros, fazenda «Prata»—deve 67400.  
 24—Raimundo Pessoa Cabral, fazenda «Santo Antonio» deve reis 43800  
 25—Sebastião Pereira Lopes, fazenda «Bom Jardim» deve dois novilhos.  
 26—Torquata, tutelada de Maria Josepha de Jesus, fazenda «Santo Cruz» 47  
 27—Torquato José Albano, fazenda «S. Cruz» 47000.  
 28—Ulysses J. de Aguiar, «Carnahuba» deve um novillo.  
 29—Umbelina Maria Pessoa, fazenda «Santo Antonio» deve 47000.  
 O annunciante confia que os Srs. acima mencionados satisfirão prontamente o seu pedido.

### Navegação á vapor.

Gerencia da companhia de navegação á vapor do Piahy, em 17 de fevereiro de 1874.

\* No estabelecimento da fundição da companhia de navegação á vapor desta provincia compra-se taboas de cedro, banyry, pau d'arco, etc., toros das mesmas madeiras, carvão, lenha, azeite de côco, s'bo em rama ou derretido, e cobre vilho.

Tratase no mesmo estabelecimento das 6 ás 9 horas da manhã, e das 10 ás 4 da tarde.

**Massas amarellas e novas**  
 sendo macarrão, talharim e altria,  
 libra a ..... 610  
 Cavallinha nova ..... 500  
 Vende-se no novo estabelecimento do Barateiro—á rua Bella, canto da do Barroso.

### ADVOGADO

O bacharel Agésilau Pereira da Silva tem aberto o seu escriptorio de advogacia á rua Bella n. 80, onde poderá ser procurado a qualquer hora para os misteres de sua profissão.

João Elvas compra garrafas vastias a 80 reis.

### Atenção!!

Os abaixo assignados querem no fim de maio deste anno, conforme já tem annunciado, apartar sua sociedade commercial como tem combinado de commun accordo. Para isso se faz preciso receberem todos as suas dividas, visto como tendo de se retirar da provincia o socio Parentes, é claro que não ha de levar dividas para onde quer que lôr. Tem empregado até hoje todos os meios brandes, e até o fim do corrente mez procederão do mesmo modo; porém se, de abril em diante, continuarem a lutar com a indifferença e moiosidade de seus devedores, encarregarão a um advogado para proceder a cobrança de seus referidos devedores pelos meios judiciais.

Ainda esta vez, os abaixo assignados pedem a seus freguezes que se esforcem para saldarem seus debitos, afim de evitarem desgostos e maiores despezas, que não se evitará se a cobrança lôr feita judicial.  
 Theresina, 1.º de março de 1874.

Bucellar & Parentes.

Em liquidação.

### O barateiro

seu novo estabelecimento, o seu  
 de bananas, em garrafas.  
 Porto, em duzias.  
 idem.

- Vinho do Porto fino, a retalho.
- Dito de Lisboa e Hespanha, idem.
- Vinagre e azeite doce de Lisboa.
- Cerveja Bass—em garrafas, e meias.
- Ditas e em botijas.
- Dita preta, em meias garrafas.
- Manteiga ingleza—boa.
- Chá Hysson—superior.
- Balanças de soda, em latas grandes e a libras.
- Biscuitos finos, em latas e meias ditas.
- Latas de peixe de diversas qualidades, e sardinhãs.
- Latas de doce de marcellada, de libra e meia dita.
- Ditas de dito de gelada.
- Ditas de dito de diversas frutas de Portugal.
- Ditas de massa de tomates.
- Ditas de azeitonas—novas.
- Passas novas, em libras, quartos e meias caixas.
- Figos secos, em quartos e a libras.
- Mipé fassa fino e terneza da Bahia.
- Cachaça s' fias da Bahia—Exposição e Suspiro.
- Cigarros palha de trigo.
- Velas stearin s—ovias.
- Cera branca em velas sortidas.
- Farinha d'agua amarello.
- Arroz pilado, de Maranhão.
- Dito de casca, a pratos.
- Tapioca alva do Pará.
- Sapatos de marroquim para senhora, e diversos calçados para homem.
- Jogos de dominó e quino.
- Baralhos de cartas para jogar.
- Caximbos finos de madeira.
- Cameças brancas e pintadas, bulles e chocalteiras de folha.

Além do que está annunciado—tem outros generos de molhados e molizos, bem assim um completo sortimento de perfumarias, louça, etc., etc.

Franco Augusto de Moura.

### TINTURA DE



SALSA E  
 Depurativa  
 DE PROPRIA  
 E PRE-

CAROBA  
 do sangue  
 INVENÇÃO  
 PARAÇÃO

Eugenio Marques de Hollanda.

As vantagens resultantes da applicação deste preparado, no tratamento radical da exostose, ou bubas, rheumatismo chronico, ou agudo, blenorragia, caneros e bebões syphiliticos, dactros, impingens, e toda molesta, cuja origem esteja na impuridade do sangue, devido ao vesos syphilitico, estão comprovadas pelas attestações abaixo de profissionaes distinctos; os quaes mediante experiencias repetidas, coronadas dos melhores resultados nos hospitales que dirigem, poderão assignalar o apreço da

### TINTURA DE SALSA E CAROBA DEPURATIVA.

Unico deposito nesta capital—na pharmacia de Eugenio Marques de Hollanda—rua Grande n.º 39—esquina da rua Imperatriz.

Attestados:

Constantino Luiz da Silva Moura, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, cavalheiro da Imperial ordem da Rosa e encarregado da enfermaria militar do Piahy, &c.—Attesto que tenho empregado sempre com bons resultados a—Tintura de salsa e caroba—da invenção do Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, não só para o curativo de syphills inveterado, como para diversas affecções cutaneas, e principalmente o uso da referida salsa se torna proveitoso no rheumatismo syphilitico e exostose.—E por ser verdade e me ser pedido passo esta attestação.—Theresina, 18 de junho de 1869.—Dr. Constantino Luiz da Silva Moura.

Simplicio de Souza Mendes formado em medicina pela faculdade da Bahia, medico do partido publico desta capital, e provedor de saúde da provincia, &c.—Attesto que a preparação official do Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda conhecida pela denominação—Salsa e caroba depurativa—de que tenho feito grande uso no hospital de santa casa de caridade, é um excellente especifico para todas as affecções syphiliticas, rheumatismo, de pelle e vesurais; porque possui as virtudes e vantagens dos preparados de iodo, sem os inconvenientes e effeitos, as vezes fataes, dos simples e compostos mercuriaes.—Theresina, 18 de junho de 1869.—Dr. Simplicio de Souza Mendes.

### Depositos:

Theresina.—Eugenio Marques de Hollanda.  
 Olinda.—Benedicta de Souza Brito.  
 S. Gonçalo.—Villa-nova Serame & L.  
 —Fausto Luiz Fernandes da Silva.

### ADVOGADO.

O bacharel Polydoro Cesar Burlamaque tem aberto o seu escriptorio de advogacia á rua Grande n. 12—e encarega-se de qualquer causa tendente a sua profissão, dentro ou fóra da capital.

### Triumpho

### Sciencia Medica!



Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

### Peitoral de Anacahuita.

Tanto no tratamento da—tosse, asthma, rouquidão, crupo, phthisica, restriamentos, bronchites, tosse convulsa, dôres de peito, expectoração de sangue,

Como em toda a grande série de enfermidades da garganta, do peito, e dos orgãos da respiração, que tanto atormentão e fazem soffrer a humanidade.

A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empulhas; cujos diferentes modos de curar, não fazião senão enfraquecer e diminuir as forças da pobre doente, contribuindo por esta forma de uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quão differente é pois o effeito admiravel do

### Peitoral de Anacahuita!

Em vez de irritar, mortificar e causar inauditos soffrimentos ao doente, calma, modifica e suavisa a dôr, allivia a irritação, desenvolve o entendimento,

Fortifica o corpo e faz com que o systema desleje de uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os lentes dos collegios de medicina de Berlim) testificão serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além d'isso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes forão curadas com este maravilhoso remedio, s'ò mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

### Peitoral de Anacahuita!

Devo-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, emquanto que porém alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados, sob a forma de Opio e Acido Hydroclanico formão a base da maior parte dos

xaropes, com os quaes tão facilmente se ca na credulidade do publico.

A composição de Anacahuita Peitoral se lida e curiosamente engarrada em fôrda medida de cerca de meio quartillo, um, e como a dôse que se toma é só de colher pequena, basta geralmente a applicação de um ou deus frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se á venda na botica e drogaria de Francisco Mendes de Souza,—rua Grande.

### Para a boa conservação de vosso cabello usado



É este o remedio seguro e certo contra calvice:

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça;

Elle de prompto faz cessar a queda, e matura dos cabellos;

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos;

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fôrma ou posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio;

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos;

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa;

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos;

Elle conserva a cabeça n'um estado de fresca refrigerante e agradável;

Elle não é demasiadamente oleoso, gorduroso ou pegadizo;

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel;

Elle é o melhor artigo para os cabellos de creanças;

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras;

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

### Tonico Oriental;

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosa o

### CABELLO.

Acha-se á venda na botica e drogaria de Francisco Mendes de Souza.—Rua Grande.

### DEPOSITO

das verdadeiras pilulas

### de Dr. Allysson,

NA PHARMACIA E DROGARIA DE Eugenio Marques de Hollanda.

Vende-se a retalho e em porções; fazendo-se differença para os que comprarem pacote de 12 caixinhas.

Theresina.—Rua Grande n. 39—Esquina.

### AS VERDADEIRAS

### Pilulas do Dr. Mattes.

Vende-se no mesmo deposito e nas condições já annunciada.

Nesta typographia ha constantemente á venda:

Conhecimentos de embarque.....	100	15000
Procurações.....	»	67000
».....	50	32500

E promptifica se com a maior presteza e nitidez qualquer impressão pelo preço que previamente se convencionar.

Ther.—Typ. da Patria.—Elietores: Agésilau P. da Silva e A. Gentil de S. Mendes.—Pr. Aquidaban.—1874.